

Chile na Cooperação Ibero-americana¹

O Chile supera o valor médio-alto de participação nos Programas e Iniciativas Ibero-americanos (PICI) participando em dezenove deles sobre um total de vinte e três (nível alto de participação). Na atualidade forma parte de:

- * **Espaço Ibero-americano de Coesão Social:** Programa de Acesso à Justiça (PIAJ), Programa de Idosos, Programa Plano Ibero-americano de Alfabetização e Aprendizado ao Longo da Vida 2015-2021 (PIALV) (3).
- * **Espaço Ibero-americano do Conhecimento:** Programa de Ciência e Tecnologia (CYTED) (1).
- * **Espaço Cultural Ibero-americano:** Programa ADAI/Iberarquivos; Iniciativa Iber Artes Visuais; Programa Iberartesanato; Programa Iberbibliotecas; Iniciativa IberCozinhas, Tradição e Inovação; Programa Ibercultura Viva; Programa Ibercena; Programa Ibermedia; Programa IberMemória Sonora e Audiovisual; Programa Ibermuseus; Programa Ibermúsicas; Programa Iberorquestras Juvenis; Programa Iber Rotas; Programa RADI (14).
- * **Programas Transversais:** Programa Ibero-americano de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (Pifcss) (1).

Esta participação voluntária se traduz em um compromisso político avalado pelos aportes em catorze deles. As quotas anuais do ano 2017 oscilam entre os 266.100.00€ do Ibermedia e os 7.096.00€ do Programa RADI.

Resumo do aporte econômico total em Euros* (não estão incluídos os aportes em espécie):

Chile	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Aporte Financeiro	892.087	931.394	542.885	663.158	442.252	475.814	320.113	160.416
Total 2017-2010	4.428.291,69 €							

Os/as beneficiários/as chilenos/as da Cooperação Ibero-americana

Graças ao **Programa Ibero-americano de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (PIFCSS)** o pessoal técnico da Agência Chilena de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AGCID) foi capacitado em temas como i) a valorização da cooperação Sul-Sul; ii) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Cooperação Sul-Sul; iii) Cooperação Descentralizada Sul-Sul; e, iv) Sistema Integrado de dados da Ibero-América sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (SIDICSS).

Segundo o **Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2017**, ao longo do ano 2015, o Chile participou no intercâmbio de um total de 33 projetos e 4 ações de Cooperação Horizontal Sul-Sul Bilateral no rol de sócio recetor, assim como em 80 projetos e 19 ações no rol de sócio oferente. Esta

¹ Os dados foram extraídos dos relatórios anuais reportados à SEGIB por parte das Unidades Técnicas dos Programas, Iniciativas e Projetos Adscritos (PIPA) da Cooperação Ibero-americana (no caso dos dados mais antigos) e da informação vertida na Plataforma de Seguimento da Cooperação Ibero-americana (no caso dos dados mais recentes).

informação é obtida graças à colaboração do pessoal técnico da AGCID, e é complementado com os registros aportados pelos/as técnicos/as dos demais países ibero-americanos.

O Chile manteve um rol preminentemente oferente com a execução de 80 projetos que, não obstante, combinaram-se com um número notável de registros desde o rol recetor (33). A desagregação setorial do conjunto dessa cooperação sugere que o Chile predomina em tudo o que está relacionado com o projeto e implementação de serviços e políticas públicas orientadas à melhora do bem-estar social. Mencionar especialmente o relativo à superação da pobreza e o trabalho nos bairros, assim como a aposta pelo desenvolvimento integral da infância, a partir de intervenções que vão desde a geração de guias pedagógicas até o projeto de Estratégias Nacionais Intersectoriais, entre outras.

Cabe assinalar também, com relação às 21 iniciativas de Cooperação Triangular participadas pela Ibero-América junto a outras regiões em desenvolvimento, que destacaram, no rol de primeiro oferente, o Chile (11 iniciativas, que representaram mais da metade das totais), Argentina (5) e México (3); e no de segundo oferente, Alemanha, Canadá, Espanha, Estados Unidos, Japão e UNASUR. O destino preferencial desta cooperação foi o Caribe não Ibero-americano, que participou usando três variantes: um único país recetor (Haiti ou Belize); um grupo de países; ou partilhando com outros sócios ibero-americanos.

1. Espaço Ibero-americano de Coesão Social

Formação: O Chile participou na formação a funcionários/as públicos/as oferecida pelo **Programa de Acesso à Justiça**. Dentro deste Programa, conta com um Plano de Ação que contempla o desenvolvimento da melhora do conhecimento e uso dos serviços prestados pelos *Meios Alternos de Solução de Conflitos (MASC)*; e a melhora das capacidades dos operadores dos serviços MASC. O Chile é o único país membro do Programa que manteve sua quota ao longo dos anos.

Ainda assim, funcionários/as da Secretaria do Idoso foram beneficiados pelos intercâmbios realizados pelo México, Argentina e Espanha e dos cursos a distância (2) e presenciais (3) organizados pelo **Programa Ibero-americano sobre a situação de Idosos**. Existe o Serviço Nacional do Idoso-SEMANA e o Instituto de Previdência Social. Entre suas atividades encontram-se: turismo social, fundo nacional do Idoso, programa participação e formação, voluntariado assessores sênior, bom trato ao Idoso, envelhecimento ativo, centros diurnos, cuidados domiciliares.

O Chile colaborou, aportando dados, na elaboração das duas últimas edições do Relatório do **Observatório sobre Idosos**.

Incidência: No marco do **Programa Plano Ibero-americano de Alfabetização e Aprendizado ao Longo da Vida 2015-2021 (PIALV)**, o Chile implementou várias linhas de atenção à alfabetização de pessoas jovens e adultas: Validação de Estudos, reinserção e retenção escolar e as modalidades flexíveis e regular. Campanha de Alfabetização “Contigo Aprendo”.

2. Espaço Ibero-americano do Conhecimento

Intercâmbio de boas práticas: O Chile participa ativamente no **Programa CYTED** uma das redes mais consolidadas na região em matéria de Ciência e Tecnologia. Neste sentido, gerencia o Comitê da Área de Agricultura onde, além disso, coordena o Projeto Intensificação da Produção com Manejo Sustentável dos Cultivos Extensivos (MASCEX).

Ainda assim, participa ativamente coordenando várias redes segundo diferentes áreas:

Saúde:

- Rede De Colaboração Neurosur: Um Cérebro Para a América Latina
- Rede Ibero-americana Para o Estudo da Psicose Precoce

Desenvolvimento Sustentável:

- Interações Ecológicas como Indicadoras de Gestão em Áreas Naturais Protegidas

TICs:

- Computação de Alto Desempenho em Engenharia

3. Espaço Cultural Ibero-americano

Fundos concursáveis:

Programa Ibermédia: Atualmente estão abertas a **Convocatórias de Apoio à Coprodução** e a de **Apoio ao Desenvolvimento** de filmes de ação e documentários de 2018. Na passada edição da **Convocatória, 2017**, o Chile se viu beneficiado pelos seguintes apoios:

Dois apoios para a linha de Projetos de Coprodução:

- Araña
- Todas Vuelven

Três apoios para a linha de Projetos de Desenvolvimento:

- El gol más triste
- Tío Calamar
- A través de los canelos

O **Programa Iberbibliotecas** agora tem diversas convocatórias abertas: a Convocatória de cursos para bibliotecários/as até outubro 2018. Seu objetivo é contribuir ao desenvolvimento de recursos humanos suficientes e altamente qualificados para assumir os desafios que as bibliotecas públicas têm na região ibero-americana. A apresentação de propostas para a concessão da 1ª Bolsa Internacional Iberbibliotecas para participar no IX Congresso Nacional de Bibliotecas Públicas que terá lugar em La Rioja (Espanha).

De 20 a 26 de novembro, 20 bibliotecários/as ibero-americanos/as se reunirão em Madri, Espanha, para compartilhar e intercambiar experiências e saberes ao redor da alfabetização digital, a alfabetização leitora e a memória sociocultural na terceira versão das Passantias Internacionais Iberbibliotecas. 2 bibliotecárias chilenas foram beneficiárias destes apoios.

No **Programa IberoMúsicas**, as últimas convocatórias resolvidas, das quais o Chile foi beneficiário foram: apoios à mobilidade de músicos 2017, apoios a festivais e encontros para a mobilidade de músicos 2017, apoios a compositores para residentes artistas 2017 e 4º concurso ibero-americano de composição de canção popular.

Graças a estas convocatórias foram beneficiados 2 artistas e 2 grupos de música chilenos, 3 festivais chilenos, 2 compositores chilenos e 1 cantor de canção popular chilena.

No ano 2017 celebraram-se os 10 anos do Programa **Iberescena**. Foi elaborada uma publicação que inclui dados históricos. Desde o ano 2007 até 2017, o Chile foi beneficiado por inúmeros apoios para as distintas linhas de ação: Redes, festivais e espaços cênicos para a programação de espetáculos (42), Processo de criação e produção dramaturgica e coreográfica (21), Encontros, oficinas, seminários e formação (3), Coproduções de espetáculos (6).

http://www.iberescena.org/documentos/Iberescena_libro.pdf

Na última convocatória 2017/18, o Chile se beneficiou, além disso, dos seguintes apoios (9):

Na linha de apoios a centros ibero-americanos de criação cênica em residência (1):

- Fundación Patrimonio Creativo
Programa de Residência Ibero-americanas 2018: 8.000 euros

Na linha de apoios a festivais e (4):

- Cooperativa Metropolitana de Arte Escénico Red Compartir
Escena Independiente: VI Encontro Cooperativo de Teatro: 12.180 euros
- Fundação OANI de Teatro
V FESTILAMBE de Valparaíso, Festival Internacional de Teatro Lambe Lambe: 5.000 euros
- I. Municipalidade de Lautaro
1º Encontro Ibero-americano em Cena para o Sul do Mundo: 15.000 euros
- Viaje Inmóvil Producciones Teatrales LTDA
VII Festival Internacional La Rebelión de los Muñecos: 13.500 euros

Na linha de apoios à coprodução de espetáculos ibero-americanos de artes cênicas(4):

- Claudio Rodríguez
Zona 0: 14.000 euros
- Danilo Llanos
Frontera: 14.000 euros
- Nicolás Espinosa Bastías
Un asesinato en el Museo Contemporáneo de Ankara: 14.000 euros
- Teatro Niño Proletario
No tenga miedo: 9.000 euros

O Chile fortaleceu seus museus com o apoio do Programa **Ibermuseum** com projetos desde 2009 em Ação Educativa, no Programa de Apoio ao Patrimônio Museológico em Situação de Risco, no Observatório Ibero-americano de Museus, e na Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Ibero-americanos. O Chile foi um dos principais atores da 1ª Reunião da Mesa Técnica de Sustentabilidade das Instituições de Processos Museais Ibero-americanos que foi realizado em Brasília de 22 a 24/6 do ano 2015.

Na atualidade se encontram abertas 3 Convocatórias: 9ª Edição do Prêmio Ibermuseum de Educação, 3ª Edição das Bolsas Ibermuseum de Capacitação e Fundo Ibermuseum para o Patrimônio Museológico.

Nos últimos anos do Programa **Iberarquivos** (desde 2011) o Chile fomentou o desenvolvimento arquivístico com o apoio a 20 projetos. Em 2017, o arquivo Nacional do Chile, recebeu um apoio de 7.247 euros para contribuir à Conservação preventiva de Arquivos em casos de desastres naturais. Graças a estes apoios, as instituições arquivísticas, podem oferecer e fomentar o acesso a seus fundos documentais, assim como à conservação e difusão de seus documentos. O Programa se encontra em processo de elaboração de seu novo Plano Estratégico.

Entre julho e agosto de 2018 teve lugar na Casa Central da Universidade do Chile o Quarto Seminário Interdisciplinar sobre Arquivos no Chile (SIAC) “Os arquivos da repressão no Chile: ausências, achados e possíveis paradeiros”

Nesse período tiveram lugar 4 mesas de trabalho conformadas por pesquisadores, acadêmicos, ativistas e representantes de organizações de DDHH e da sociedade civil.

<http://www.iberarchivos.org/2018/07/los-archivos-la-represion-chile-ausencias-hallazgos-possibles-paraderos/>

Na mesma linha dentro do Programa **RADI** (Arquivos Diplomáticos) foi financiado o projeto “Posta em valor do Fundo Imigração: Organização, Valoração e Descrição da documentação”. O relatório de 2013 refletiu que a Chancelaria chilena havia elaborado fichas descritivas correspondentes a 1722 documentos em suporte textual, gráfico e fotográfico. Por sua vez, o Arquivo Geral Histórico chileno digitalizou 1.609 documentos textuais e fotográficos.

No ano 2015 contou-se com uma participação chilena ativa. Foi realizado o projeto “Posta em valor do fundo imigração: Sistematização da documentação. 2ª. Parte”. Ainda, contou-se com sua participação na Convocatória RADI 2015 com o projeto: Catalogação, Conservação e Digitalização de 1000 imagens da Coleção Fotográfica do Ministério de Relações Exteriores do Chile para seu acesso (1950-2000). Por sua vez, participou no projeto “Conquistas dos arquivos diplomáticos ibero-americanos”, enviando informação relevante para difusão na página da RADI, assim também como no “Diagnóstico dos arquivos dos escritórios consulares”.

Em 2017 foi inicializado o projeto “Catalogação Fundo Organismos Internacionais (1983-1990), Arquivo Histórico Ministério da RR.EE. do Chile”, com o objetivo de Catalogar o Fundo de Organismos Internacionais do Arquivo Histórico do Ministério da RR.EE. do Chile no período de 1983-1990 mediante a classificação, ordenamento, sistematização e conservação da documentação pertencente a esse Fundo.

4. Instituições Associadas

Ministério de Justiça do Chile; Unidade de Mediação; Secretaria Nacional do Idoso (Senama); Ministério de Educação; Comissão Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (Conicyt); Direção de Bibliotecas, Arquivos e Museus: Arquivo Nacional; Conselho Nacional da Cultura e das Artes; Direção de Bibliotecas, Arquivos e Museus do Chile (Dibam); Conselho Nacional da Cultura e das Artes-Departamento de Fomento das Artes e Indústrias Criativas; Direção de Bibliotecas, Arquivos e Museus-Ministério de Educação; Conselho Nacional da Cultura e das Artes - Secretaria Conselho de Fomento da Música Nacional-Departamento de Fomento das Artes e Indústrias Criativas; Conselho de Fomento da Música Nacional. Ministério de Relações Exteriores- Agência de Cooperação Internacional do Chile